

CAAPSMML: o que os números dizem sobre os benefícios previdenciários

QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (POR MODALIDADE/ANO) - PERÍODO: 2001 A AGOSTO DE 2008								
MODALIDADE	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Tempo de serviço	12	5	9	1	3	0	0	0
Tempo de contribuição	10	18	23	18	23	36	61	54
Compulsória	0	0	0	2	3	6	4	3
Idade	10	10	6	8	14	10	11	6
Invalidez	9	10	13	12	14	9	13	9
Professor	27	23	28	8	19	31	43	13
Pensão	1	17	24	23	20	29	29	20
TOTAL POR ANO	69	83	103	72	96	121	161	105

Neste quadro é apresentada a quantidade de benefícios concedidos a cada ano, de 2001 até agosto de 2008, totalizando 810 processos de aposentadorias ou pensões.

Note que não foi con-

cedida nenhuma aposentadoria por tempo de serviço desde 2005, isto se dá pelo fato desta modalidade de aposentadoria ter sido extinta com as reformas previdenciárias, tendo se beneficiado dela apenas aqueles servidores que já tinham adquirido o tempo

para se aposentar antes de sua extinção.

Perceba que nos anos de 2006 e 2007 o nº de aposentadorias concedidas aos professores teve uma elevação considerável, tendo em vista a edição da Lei 11301/06 que estendeu o benefício de tempo

de contribuição e idade reduzidos também aos professores que atuavam em outras áreas educacionais, não especificamente em sala de aula como era exigido antes.

Em que pese estar tramitando junto ao Supremo Tribunal Federal Ação de

Inconstitucionalidade em relação à Lei 11301/06, o município de Londrina, reconhecendo este direito aos professores, está aplicando normalmente a Lei, diferentemente de outros municípios e do próprio estado.

QUADRO EVOLUTIVO DE TOTAIS DE BENEFÍCIOS VIGENTES								
MODALIDADE DE BENEFÍCIO	Dez/2001	Dez/2002	Dez/2003	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2006	Dez/2007	agosto/2008
Tempo de serviço	517	516	520	512	509	500	489	481
Tempo de contribuição	27	42	70	91	114	151	209	262
Compulsória	0	0	0	2	5	10	16	19
Idade	123	125	134	141	150	156	162	163
Invalidez	57	65	74	85	100	103	112	118
Professor	257	284	299	308	326	355	396	406
Pensão	191	193	206	231	240	266	294	316
Aposent. órgão de lotação	238	236	235	232	228	224	218	212
Nº TOTAL DE BENEFÍCIOS VIGENTES NO PERÍODO	1410	1461	1538	1602	1672	1765	1765	1977

Nele é apresentado o quadro o quantitativo de benefícios vigentes, por modalidade, ao final dos anos de 2001 até 2007, bem como a atualização até agosto de 2008. As variações se dão em face

de concessão de novos benefícios e/ou extinção de benefícios já existentes.

Observe, no caso da aposentadoria por tempo de serviço, que a quantidade de benefícios em vigor vem reduzindo e deverá se extinguir ao longo dos

anos; ou seja, não se aposentam mais por tempo de serviço, hoje, todas as regras aposentatórias se baseiam no tempo de contribuição. O mesmo ocorre com as aposentadorias que, antigamente, antes da Caapsml ter sido instituída como órgão gestor

do plano de previdência dos servidores municipais, eram concedidas pelos órgãos de lotação, também vêm reduzindo anualmente até sua extinção. As reduções, em ambas as situações, se dão pela morte do segurado, transformando-se, na maioria

das vezes, em benefício de pensão.

Atualmente a Caapsml paga 1977 benefícios, entre aposentadorias e pensões, totalizando, aproximadamente, R\$ 4 milhões por mês.



www.caapsml.com.br

EDIÇÃO ESPECIAL outubro 2008



CAAPSMML: os números do Órgão Gerenciador

Órgão gerenciador deve encerrar o ano com recursos próximos de R\$ 6 milhões

Demonstrativo da Evolução das Despesas e Receitas de 2003 até 31/07/2008

Órgão Gerenciador				
Ano	Receitas	Despesas	Superávit/Déficit Anual	Saldo Financeiro Acumulado*
2003	4.748.081,63	4.221.216,17	526.865,46	381.902,18
2004	6.068.210,59	3.951.159,23	2.117.051,36	659.538,81
2005	4.437.235,76	3.725.603,24	711.632,52	1.744.200,04
2006	5.962.215,81	3.747.942,68	2.214.273,13	3.922.324,24
2007	4.669.263,69	3.536.483,12	1.132.780,57	5.065.645,92
2008	3.167.822,13	1.903.071,77	1.264.750,36	6.159.408,86
RESULTADO DO PERÍODO			7.967.353,40	

* Representa toda reserva financeira, aplicada em conformidade com a legislação vigente, computada até 31/07/2008.



O Órgão Gerenciador foi criado em 2003, com a função de executar os serviços operacionais e oferecer estrutura necessária ao Plano de Seguridade Social (Previdência e Assistência). Estão fora os serviços terceirizados inerentes à cobertura do Plano de Saúde. O diretor administrativo fi-

nanceiro, Paulo César Ramos, explicou que para isso, o Órgão recebe do Fundo de Previdência e Fundo de Assistência o valor correspondente a 1,568% e 11,7%, respectivamente, aplicado sobre suas bases de cálculo, a título de taxa administrativa. Com reabertura do Plano de Saúde, o percentual máximo é de 2%,

definido pela legislação federal, e é a única despesa permitida, o restante do valor arrecadado é direcionado exclusivamente para pagamento dos benefícios previdenciários. Os recursos disponíveis já superaram os R\$ 6 milhões, em julho deste ano, acumulando os superávits desde 2003. "Apesar de ser uma quantia

significante, há demandas reprimidas que deverão ser atendidas em breve, como: reforma, pintura e climatização do prédio, manutenção e pintura da área externa, aquisição de equipamentos de banco de dados, contratação de sistema de gestão de plano de saúde e nomeação de servidores",

destacou Ramos. Deve haver ainda a previsão de reserva de recursos para situações eventuais ou imprevisíveis, como decisões judiciais para pagamento de encargos, indenizações, implantação de outros serviços, aumento elevado de determinadas despesas administrativas, entre outras.

FECHAMENTO AUTORIZADO PODE SER ABERTO PELA ECT IMPRESSO

REMETENTE - Caapsml Av. Duque de Caxias, 333 CEP: 86015-000 Londrina PR

CAAPSML: o que os números dizem sobre a Previdência

Fundo de Previdência Social encerra o ano de 2008 apresentando possibilidade de superávit

Os recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), geridos pela CAAPSML, são compostos pela contribuição do município, correspondente a 17% da folha de pagamento dos servidores ativos e aposentados, e contribuição dos servidores ativos, 11% dos vencimentos e vantagens permanentes, e dos aposentados e pensionistas, 11% sobre a parcela de proventos que exceder ao teto de benefícios do INSS, conforme dispõe a Lei nº 9642/2004, que hoje é de R\$ 3.038,99.

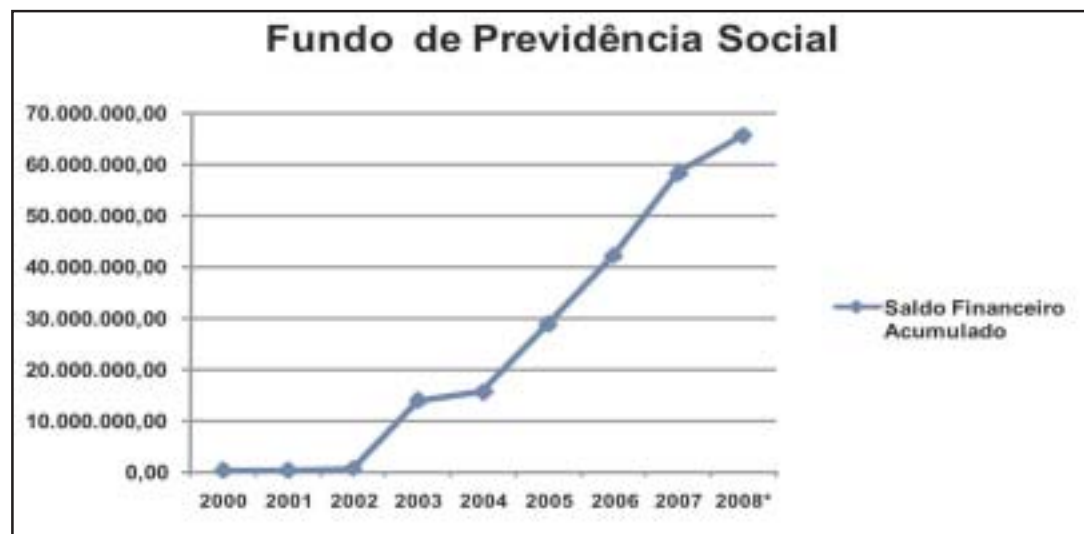
A diretora de previdência da autarquia, Valéria Auxiliadora Galindo Carvalho, disse que atualmente são pagos pelo fundo de previdência cerca de 1977 benefícios - 316 pensões e 1661 aposentadorias, que somam perto de R\$ 4 milhões/mês, totalizando aproximadamente R\$ 50 milhões neste ano, computando-se o abono de natal.

"Analisando o quadro com a evolução das receitas e despesas previdenciárias, passamos de uma situação de mais de R\$ 4 milhões negativos no balanço de 2000, para a expectativa de superávit, no corrente ano, batendo a casa de R\$ 22 milhões", enfatizou a diretora. Segundo ela, até agosto deste ano, as aplicações financeiras do fundo somam aproximadamente as cifras R\$ 65 milhões, disponíveis única e exclusivamente para paga-

Demonstrativo da Evolução das Despesas e Receitas de 2001 até 31/07/2008

Fundo de Previdência Social				
Ano	Receitas	Despesas	Superávit/Déficit Anual	Saldo Financeiro Acumulado*
2000	16.742.656,22	20.762.144,04	-4.019.487,82	75.452,96
2001	29.266.619,16	21.226.265,59	8.040.353,57	26.521,15
2002	29.680.225,02	23.566.061,44	6.114.163,58	431.094,60
2003	27.693.895,88	24.882.679,31	2.811.216,57	13.674.650,90
2004	34.454.025,07	29.731.563,41	4.722.461,66	15.434.262,95
2005	34.454.025,07	32.621.419,67	1.832.605,40	28.594.518,04
2006	48.325.475,81	34.506.187,38	13.819.288,43	41.962.423,18
2007	55.719.131,18	39.795.198,05	15.923.933,13	58.121.292,68
2008	38.842.844,95	26.759.545,96	12.083.298,99	65.550.593,90
RESULTADO DO PERÍODO			61.327.833,51	

* Representa toda reserva financeira, aplicada em conformidade com a legislação vigente, computada até 31/07/2008.



mento dos benefícios previdenciários.

O superávit para este ano, mencionado acima, é resultante também da dívida que foi consolidada por meio da Lei nº 9.566/2004, que contabilizou todos os repasses que estavam em atraso até 31 de dezembro de 2003. O cálculo do débito resultou o valor R\$ 103.192.177,95, atualizado até julho de 2004, para quitação em 396 parcelas, corrigidas pelo IPC/FIPE, tendo a amortização iniciada em julho de 2006.

Equilíbrio

Valéria Carvalho explicou que apesar do RPPS ter saído da situação crítica de anos atrás e de hoje estar com superávit financeiro, o valor é insuficiente para determinar o equilíbrio atuarial necessário, segundo empresa especializada, ou seja, em dez ou doze anos, caso não seja estabelecido um plano de adequação do Fundo para longo prazo, os valores disponíveis serão insuficientes para cobrir a folha de pagamento, requisitando o aporte de capital do município.

"Isso deve ocorrer, mesmo com todas as reformas previdenciárias promovidas nos últimos 10 anos, pois, há tendência de que a despesa supere a arrecadação dos RPPS, como na maioria dos regimes previdenciários, resultado do envelhecimento da população. Já para o exercício de 2009, os gastos previdenciários que deverão constar da Lei Orçamentária do município somam R\$ 59 milhões, maior do que o exercício de 2008 em 6%", salientou a diretora.

A CAAPSML, no que se re-

fere à Previdência do Servidor, tem acompanhado todas as alterações na legislação que trata da matéria e tomado as providências necessárias no controle e aplicação dos recursos previdenciários. Uma das exigências legais é a capacitação de gestores de investimentos do Fundo de Previdência, os quais além de

conhecer o mercado financeiro, deverão observar rigorosamente a Resolução nº 3506/2007 do Banco Central do Brasil, que regulamenta os parâmetros e limites de aplicação dos recursos previdenciários, primando por investimentos de menor risco. Neste sentido, a Caapsml designou uma comissão de servidores, que receberão treinamento e realizarão o teste de certificação de Gestor de Recursos de Regime Próprio de Previdência Social da ANBID, requisito para que, a partir de julho de 2009, o Ministério da Previdência Social libere as certidões de regularidade previdenciária.

A diretora de Previdência da autarquia afirmou que com todas essas medidas, até o final do próximo ano, o caminho a ser seguido será para a melhoria da comunicação com os servidores, por e-mails, site oficial, cartas, jornais, visando aproximá-los da gestão e fiscalização desses recursos. "Queremos incentivar a formação de uma cultura previdenciária", destacou.

CAAPSML: o que os números dizem sobre o plano de saúde

Expectativa é que não seja preciso novo reajuste no próximo ano

O Plano de Saúde dos Servidores Municipais, desde sua criação, com a recepção dos servidores oriundos do regime de trabalho celetista, em 1992, passou por diversas mudanças para manutenção de sua capacidade de cobertura aos seus usuários, em outras palavras, mudanças essenciais para sobrevivência do Plano.

Buscou-se formas mais eficientes e econômicas ao atendimento, como por exemplo os serviços de Ambulatório Médico e de Fisioterapia, ambos no prédio da CAAPSML. Esses serviços são oferecidos sem custo adicional aos usuários do Plano, ou seja, sem a co-participação que é cobrada quando o atendimento é realizado diretamente no pronto socorro hospitalar, consultórios médicos ou clínicas de fisioterapia. Mesmo assim, também é mais barato para o Fundo de Assistência, pois os preços contratados são menores do que os praticados pela rede credenciada, que é de livre escolha do usuário.

A contribuição/mensalidade do plano de saúde passou a ser por pessoa, com valores estabelecidos por faixa etária, a partir de 2006, alinhando ao que é praticado no mercado. Essa medida, apesar de não desejada pela direção da Caapsml e pelos seus Conselhos Administrativo e Fiscal, era inevitável, pois naquele mo-

Demonstrativo da Evolução das Despesas e Receitas de 2001 até 31/07/2008

Fundo de Saúde				
Ano	Receitas	Despesas	Superávit/Déficit Anual	Saldo Financeiro Acumulado*
2000	15.621.360,41	16.492.019,09	-870.628,68	53.990,58
2001	16.082.219,87	15.757.509,29	324.710,58	304.781,10
2002	15.691.519,90	16.152.960,23	-461.430,33	289.902,29
2003	13.695.965,00	14.666.446,89	-970.481,89	1.291.165,95
2004	15.052.653,00	14.028.835,50	1.023.817,50	1.548.599,47
2005	20.806.327,47	15.212.694,87	5.593.632,60	7.809.035,90
2006	21.471.741,67	16.988.721,95	4.483.019,72	12.905.580,91
2007	19.978.021,74	16.882.189,61	3.095.832,13	16.313.441,87
2008	11.875.890,04	7.246.914,00	4.628.976,04	18.748.851,51
RESULTADO DO PERÍODO			16.847.447,67	

* Representa toda reserva financeira, aplicada em conformidade com a legislação vigente, computada até 31/07/2008.



mento foi necessário atender antiga reivindicação de valorização da categoria médica para a implantação da CBHPM-Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, o que foi antedido pela Caapsml.

A diretora de saúde da autarquia Esther Romero Barros, ressaltou que o objetivo da Caapsml, com o recebimento das contribuições, é oferecer serviços que atendam satisfatoriamente os seus segurados e rede credenciada (médicos, clínicas, hospitais)

que são os parceiros, mantendo e melhorando a qualidade, mesmo com as limitações legais que são observadas na qualidade de órgão público.

Esther Jandre contou que após momentos difíceis, pode-se observar (quadro comparativo das receitas e despesas) que as adequações na gestão do Plano, no que diz respeito a sua disponibilidade financeira, foram satisfatórias. "Com isso e com o propósito evitar novas evasões do Plano e torná-lo mais atrativo, possibilitando inclusive o retorno daqueles que

havam rescindido seus contratos em épocas passadas, inclusive com a possibilidade de disponibilizar novos benefícios aos segurados."

Expectativa

Os cálculos atuariais do Plano de Saúde, que determinarão as ações para o próximo ano estão em fase de elaboração, pela empresa Actuarial Assessoria e Consultoria Atuarial, a mesma que elabora os cálculos para o Fundo de Previdência. A expectativa é que, em face da

previsão de superávit, não haja necessidade de reajuste da mensalidade e que ainda possamos criar outras condições que consigam motivar novas adesões.

É importante observar que, conforme dispõe a Lei nº 5.268/1992, compete ao fundo de assistência à saúde cobrir as despesas de tratamento de acidente de trabalho e doença

ocupacional, em contrapartida à contribuição do Município, que é de 4% sobre a folha de pagamento. Poderá ser acrescida ao rol de atribuições da Caapsml, por meio do plano de saúde, a realização de exames admissionais, periódicos e demissionais. A proposta é que a Autarquia assumira esses serviços, os quais serão reembolsados pelo Município, entretanto, ainda é objeto de estudo, que depois de concluído, deverá resultar em lei que autorize a celebração de convênio.

Com o objetivo de permitir maior eficiência no planejamento e controle financeiro, munido o Órgão Gerenciador de informações que possam orientar ações estratégicas, está em fase de licitação a contratação de um novo software de gestão para o Plano de Saúde. Este sistema terá também a função de aprimorar as operações com os usuários e os conveniados, visando especialmente a modernização do atendimento e a redução dos custos administrativos.